

Palavra Diária de novembro de 2025

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Sáb Mt 5,1-12a	Na alegria, levar a Esperança. “Na festa de hoje, é-nos antecipada a beleza desta vida de total abertura ao olhar de amor de Deus e dos irmãos, na qual temos a certeza de alcançar Deus no outro e do outro em Deus. Com esta fé cheia de esperança nós veneramos amanhã os fiéis defuntos. Nos santos vemos a vitória do amor sobre o egoísmo e sobre a morte: vemos que seguir Cristo conduz à vida, à vida eterna, e dá sentido ao presente, a cada momento que passa, porque o enche de amor, de esperança. Só a fé na vida eterna nos faz amar deveras a história e o presente [...] na liberdade do peregrino, que ama a terra porque tem o coração no Céu” (Papa Bento XVI, <i>Angelus</i> , 1 de novembro de 2012).
02	Dom Finados	<i>A verdadeira família é construída no amor, na unidade e na fraternidade, pois estabelece laços profundos que transformam vidas e refletem a humanidade edificada em Deus. Na sua reflexão semanal, reveja em quais momentos o “ser família” o ajudou.</i>
03	Seg	“Bem-aventurados os que promovem a paz, pois eles serão chamados filhos de Deus”. (Mt 5,9)
04	Ter Rm 12,5-16a S. Carlos Borromeu	“Que o amor fraterno vos una”. É essencial retornar sempre aos gestos concretos de amor que geram a unidade e fazem de nós uma família. Por vezes, a nossa comunidade apresentou o lema “Somos Família, Somos Esperança”. Para nós, a disposição de dar a Esperança fazendo que a outra pessoa se sinta em família é fundamental. Quando assumimos essa proposta, podemos, em cada atitude, nos perguntar se estamos ou não agindo assim. Ser família no modo de acolher, nos momentos de conquistas, perdas, alegria, sofrimentos, partilha, oração... neste momento presente. Estamos vivendo assim? Palavra em ação: Dar esperança fazendo-se família.
05	Qua Rm 13,8-10	“O amor é o cumprimento perfeito da Lei”. Quando o nosso modo de agir se baseia no amor concreto, somos capazes de mudar nossa maneira de falar e tratar os outros, nossas reações, nosso cuidado com as pessoas, com a natureza e com as coisas que nos cercam e servem para o bem comum. Um amor que nos deixa indiferentes ou incapazes de mudanças não é amor, é egoísmo. Amor de verdade se manifesta em ações verdadeiras, concretas e visíveis. Começa dentro, na alma, e, se é real e sincero, se manifesta nas ações de bem em favor das pessoas. Amor autêntico se mostra no bem autêntico. Palavra em ação: Amar de modo autêntico.
06	Qui Lc 15,1-10	Provocar alegria mudando de vida. Quando construímos entre nós ambientes verdadeiros de família, é nítido ver a presença da alegria. Ela toca quem acolhe, quem foi acolhido, quem ajuda, quem perdoa e quem recomeça. Quando, na sinceridade e na verdade, queremos gerar entre nós uma vida fraterna autêntica, aprendemos a fazer festa, dar alegria a quem chega, a quem permanece e a quem retorna a viver em unidade. É próprio de quem ama promover a alegria na simplicidade. Gerar ambientes favoráveis de família nos dá a possibilidade de experimentar aqui na Terra um pouquinho da alegria do céu. Palavra em ação: Promover a alegria.
07	Sex Rm 15,14-24	Reavivar na memória a graça de Deus. Reavivar é movimentar as brasas e alimentar um fogo que está se apagando. Às vezes, nos momentos de desafios e desânimos, o que nos ajuda a seguir em frente é lembrar o que motivou a nossa mudança de vida e os impulsos que recebemos nos primeiros tempos. Isso vale muitíssimo para a nossa vocação. É a dinâmica de recomeçar a amar concretamente hoje, movidos pelo grande amor que nos atraiu um dia e nos deu a graça de viver, no início de nossa caminhada, tantas experiências tocantes e verdadeiras. As dores existem, mas foi o amor que nos atraiu. Palavra em ação: Reavivar a disposição em amar.
08	Sáb Lc 16,9-15	Levar a Esperança aos mais pobres. “[...] invoco a esperança para os milhares de milhões de pobres [...]. Face à sucessão de renovadas vagas de empobrecimento, corre-se o risco de nos habituarmos e resignarmos. Mas não podemos desviar o olhar

		de situações tão dramáticas, que se veem já por todo o lado, e não apenas em certas zonas do mundo. Todos os dias encontramos pessoas pobres ou empobrecidas e, por vezes, podem ser nossas vizinhas de casa. [...] É escandaloso que, num mundo dotado de enormes recursos destinados em grande parte para armas, os pobres sejam a maioria [...]” (Papa Francisco, <i>Spes non confundit</i> , n. 15. Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025).
09	Dom Dedicação da Basílica de São João de Latrão (Catedral de Roma)	<i>Reavivar o amor concreto em cada gesto e atitude transforma nossa comunidade em uma verdadeira família, em que a alegria e a esperança são compartilhadas e vividas diariamente. O dia a dia nos oferece oportunidades de nos fazer família. Há dias que são um desafio, mas aceitá-los já é uma vitória. Dedique momentos à reflexão semanal, ela é um hábito saudável que nutre a consciência e o coração. Você já pensou em quantos desafios se fizeram vitórias na sua caminhada?</i>
10	Seg	“Bem-aventurados os que promovem a paz, pois eles serão chamados filhos de Deus”. (Mt 5,9)
11	Ter Sab 2,23-3,9 S. Martinho de Tours	Deus nos criou para a eternidade. Um dia, ainda que indeterminado, a nossa vida biológica chegará ao fim. Mas temos todos os outros dias para construir, aqui na Terra, uma vida que seja reflexo de eternidade. O que nos motiva a amar não é o medo de uma condenação futura, mas a certeza de que somos imagem e semelhança de Deus, que é amor. Nós, você e eu, não fomos criados para as coisas mesquinhas e perversas, mas para coisas grandes, boas e belas. Essa atração pela eternidade nos anima a perseverar no amor e impulsiona a nossa existência para aquela vida que não passa, na qual acreditamos. <u>Palavra em ação: Realizar o que é bom.</u>
12	Qua Lc 17,11-19 São Josafá	Agradecer a Deus. A gratidão autêntica e equilibrada é um dos dons mais preciosos que uma pessoa pode ter. As pessoas gratas olham a vida de modo positivo e diferenciado. A gratidão é antídoto contra a lamentação e o vitimismo que limitam o progresso de muitos. É um remédio formidável no tratamento do pessimismo e da indiferença. Ela abre a nossa alma para um relacionamento sincero com Deus e com o próximo, alimenta e fortalece a vida interior. A gratidão desinteressada gera a fraternidade, impulsiona a unidade e promove a liberdade. Ser grato, ser grata é saber amar. <u>Palavra em ação: Encher-se de gratidão.</u>
13	Qui Lc 17,20-25	“O Reino de Deus está entre vós”. Jesus não se apresenta de modo espetacular e fantástico, mas na sobriedade dos acontecimentos. Seu anúncio de sofrimento, cruz, morte e ressurreição considera o amor recíproco e a unidade entre nós. Ele sempre falou do Reino como dinâmica de amor em que o maior se faz menor; na disposição em servir, em dar a vida descobrindo que Deus é Pai; na acolhida aos últimos e marginalizados, na caridade e tantos outros gestos concretos. Onde Ele reina, o amor reina. <u>Palavra em ação: Viver a unidade no amor entre nós.</u>
14	Sex Lc 17,26-37	Conservar a vida como doação. Assisti a uma matéria sobre um garoto que perdeu a vida tentando salvar os colegas de escola que se afogavam. No caderno dele, havia a pergunta: “O que vale a minha vida se não for para os outros?” A frase, acompanhada do gesto daquele garoto, me comoveu e fez retornar à mente o Evangelho de hoje, vivido por uma infinidade de pessoas anônimas, que certamente não se tornarão famosas na grande mídia e não receberão milhões <i>likes</i> nas redes sociais. Mas são grandes porque se doaram com as próprias possibilidades, com um amor de eternidade. <u>Palavra em ação: O que vale a minha vida se não for para os outros?</u>
15	Sáb Lc 18,1-8	Levar a esperança perseverando na oração. “Os homens e as mulheres que oram sabem que a esperança é mais forte do que o desânimo. Acreditam que o amor é mais poderoso do que a morte, e que certamente um dia há de triunfar, nem que seja em tempos e modalidades que não conhecemos. Os homens e as mulheres de oração trazem clarões de luz refletidos no rosto, pois até nos dias mais escuros o sol não deixa de os iluminar. A oração ilumina-te: ilumina a tua alma, ilumina o teu coração e ilumina o teu rosto. Até nos momentos mais sombrios, mesmo nos momentos de maior dor” (Papa Francisco, Audiência Geral, 20 de maio de 2020).
16	XXXIII Domingo do Tempo Comum Mãe da Misericórdia	<i>Motivados pela certeza de sermos imagem e semelhança de Deus, vivemos cada dia com gratidão e amor para construirmos uma vida que reflete a eternidade. Chegamos ao dia da reflexão semanal. Ela é uma oportunidade para nutrir a nossa consciência pessoal. Talvez a partir dela a luz da eternidade pode estar mais próxima de você do que parece.</i>

17	Seg	"Bem-aventurados os que promovem a paz, pois eles serão chamados filhos de Deus". (Mt 5,9)
18	Ter Lc 19,1-10	Ter a grandeza de tomar a decisão certa. Zaqueu, pequeno na estatura e na conduta moral, se tornou gigante tomando a decisão certa. Sem se limitar ou lamentar por causa da altura e do preconceito, porque era um pecador público, encontrou um modo para ver Jesus. Assim que acolheu Cristo em sua casa, decidiu também reparar os erros do passado mudando de vida. Zaqueu teve a grandeza de mudar de atitude e fazer o bem. Os limites e os momentos de queda e pecado do passado geralmente podem ser superados quando nos arrependemos e passamos a agir corretamente, prontos a amar. Palavra em ação: Tomar a decisão e amar.
19	Qua Lc 19,11-28 Mãe da Divina Providência	Aumentar o bem com os dons que temos. Culpar os outros pelos nossos fracassos é sempre mais fácil. Nessa parábola, um pouco estranha para o nosso contexto, vemos dois tipos de decisão: a de se acomodar, lamentar, julgar e acusar... e a de acreditar, investir, seguir em frente e colher os frutos. Qual delas você escolhe? E não resolve dizer "é... mas..., o outro..., e aquele..., a vida não me deu..., os meus pais não fizeram...", e tantas outras frases que sabotam o nosso crescimento. Abraçar a vida da Palavra é decidir amar, acreditar, recomeçar, fazer, dar frutos e perseverar. O que você decide? Palavra em ação: Decidir crescer no bem.
20	Qui Lc 19,41-44	Compreender hoje o que pode dar a paz. Encontrar a paz é uma decisão pessoal. Muitas vezes, não se trata de ausência de conflitos ou de uma vida cômoda. A maior falta de paz que temos pode brotar das feridas dos abandonos, dos abusos, das agressões físicas e emocionais, da não aceitação, das humilhações etc. Feridas não tratadas e não curadas roubam as nossas forças e fazem de nós pessoas que não somos. Buscar ajuda e estar em unidade com quem é comprometido na dinâmica de amar são grandes passos. Aquele que assumiu na cruz as nossas feridas nos abraça em nossas dores. Ele é a paz. Palavra em ação: Decidir-se pela superação.
21	Sex Zc 2,14-17 Apresentação de Maria	"Habitarei no meio de ti". Acredito! E não só porque que li, mas porque percebi, mesmo sem saber se entendi, que não poderia ser diferente: um Deus que ama com amor de eternidade, em um momento da história, escolheu se tornar humano. Acredito! E, conhecedor do meu amor falho e insignificante, em irmandade com seu povo inteirinho, desejaria habitar seu amor tão terno, no qual o "sempre" passa rapidinho e por nós se faz instante. Habitou entre nós o Eterno, que o Céu quis chamar de Esperança, e, transbordando de firmeza, o amor entre nós se fez certeza, em um coração de criança. Palavra em ação: Ter um coração confiante.
22	Sáb Lc 20,27-40 Santa Cecília, virgem e mártir	Buscar a eternidade, portando a Esperança. "Esta grande esperança só pode ser Deus, que abraça o universo e nos pode propor e dar aquilo que, sozinhos, não podemos conseguir. Precisamente o ser gratificado com um dom faz parte da esperança. Deus é o fundamento da esperança – não um deus qualquer, mas aquele Deus que possui um rosto humano e que nos amou até ao fim: cada indivíduo e a humanidade no seu conjunto. O seu reino não é um além imaginário, colocado num futuro que nunca mais chega; o seu reino está presente onde Ele é amado e onde o seu amor nos alcança" (Papa Bento XVI, <i>Spe salvi</i> , n. 31).
23	Dom Jesus Cristo, Rei do Universo	Inspirados pela transformação de Zaqueu, que superou seus limites ao acolher Jesus, somos chamados a decidir amar, a investir no bem e a buscar uma vida de paz e perseverança que reflete a grandeza do amor de Deus em nossas ações diárias. Hoje convidamos você a abraçar a reflexão semanal como uma jornada para cultivar a esperança, a gratidão e a humildade para que suas conexões se tornem mais profundas e a paz esteja cada vez mais presente na sua vida.
24	Seg	"Bem-aventurados os que promovem a paz, pois eles serão chamados filhos de Deus". (Mt 5,9)
25	Ter Lc 21,5-11	"Cuidado para não serdes enganados". Geralmente estamos convencidos de que somos pessoas difíceis de serem enganadas. Por vezes, podemos acreditar em falsas propostas com aparência da Palavra, mas que não promovem o bem. Sabemos que o amor que nos move não faz o mal, não age para aparecer ou por interesses pessoais, não propõe ódio e divisões e não se promove por medo e ameaças. A novidade do Evangelho, aquela que podemos seguir, leva sempre a amar a Deus e ao próximo vendo Jesus no outro. Viver a Palavra com atos concretos aumenta a nossa capacidade de discernir o que é verdadeiro. Palavra em ação: Discernir vivendo a Palavra.
26	Qua Lc 21,12-19	"É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!" Viver a Palavra é um impulso fundamental para a nossa perseverança. Foi assim que um número imenso de pessoas

		assumiu a recuperação da própria vida, enfrentou desafios e superou barreiras. E, se você quiser, essa proposta do Evangelho pode se tornar seu lema de vida. Ela é capaz de renovar o nosso ânimo e nos encher de coragem, reavivar a criatividade e fazer de nós verdadeiros vencedores. É um impulso que renova a nossa mente, nos leva a recomeçar e pode fazer de nós campeões na arte de amar. A perseverança é a condição para a vitória. Palavra em ação: <i>Perseverar vivendo a Palavra.</i>
27	Qui Lc 21,20-28 Nossa Senhora da Medalha Milagrosa	“Levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima”. A Palavra de hoje, que alguém poderia achar longa, se torna fácil de lembrar quando percebemos o bem que faz. É uma proposta capaz de levantar o nosso ânimo, reavivar a alegria, dar firmeza à decisão de mudar as nossas atitudes. Um desafio: escreva a Palavra de hoje em um papel e procure ler e repetir sempre que possível, principalmente diante das dificuldades; lembre-se de que Ele é a nossa libertação... e Ele está sempre próximo, “mais íntimo a nós do que nós de nós mesmos” (Sto. Agostinho). Palavra em ação: <i>Renovar o ânimo, vivendo a Palavra.</i>
28	Sex Lc 21,29-33	“As minhas palavras não hão de passar”. A Palavra nos une à eternidade porque nos permite viver em Deus. Temos um chamado único no dia de hoje para estarmos atentos aos sinais que nos impulsionam a amar. Cada situação é ocasião para agir fazendo o bem. Às vezes, será um sorriso, servir um copo de água, um café... em outras, uma ajuda que podemos oferecer, uma partilha... ou ainda, passará pela escuta, pelo perdão, pela presença... ocasiões não faltarão. Caminhando para o fim deste ano, nos aguarda um tempo propício para fazermos uma verdadeira transformação em nossas vidas. Palavra em ação: <i>Permanecer no amor, vivendo a Palavra.</i>
29	Sáb Lc 21,34-36	“Sustentar a Esperança renovando o ânimo”. “Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!” (Papa Francisco, <i>Spes non confundit</i> , n. 1. Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025).
30	I Domingo do Advento	<i>A verdadeira novidade do Evangelho nos impulsiona a amar a Deus e ao próximo por meio de atos concretos. Dessa forma, aumentamos a nossa capacidade de discernir o que é verdadeiro e renovar o nosso ânimo para perseverar na arte de amar. Para perseverar é preciso ter coragem, força e determinação. Encontre o poder da reflexão semanal para enriquecer a sua percepção pessoal e se abrir para o novo.</i>